



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO- CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LETRAS-INGLÊS**

LEANDRA CACIANO FERNANDES

**REFLEXÕES SOBRE O USO DAS TIC MEDIANTE A FORMAÇÃO
CONTINUADA: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DO PROFESSOR
DE LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA DE ENSINO BÁSICO EM GUARABIRA**

**GUARABIRA-PB
2016**

LEANDRA CACIANO FERNANDES

**REFLEXÕES SOBRE O USO DAS TIC MEDIANTE A FORMAÇÃO
CONTINUADA: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DO PROFESSOR
DE LÍNGUA INGLESAEM UMA ESCOLA DE ENSINO BÁSICO EM GUARABIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba- Campus III, em cumprimento aos requisitos para obtenção do título de licenciada em Letras- Inglês.

Orientadora: Prof. Esp. Ana Luísa Barbosa de Melo.

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F363r Fernandes, Leandra Caciano
Reflexões sobre o uso das TIC mediante a formação
continuada: [manuscrito] : desafios e implicações para a prática do
professor de língua inglesa em uma escola de ensino básico em
Guarabira / Leandra Caciano Fernandes. - 2016.
38 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2016.
"Orientação: Ana Luisa Barbosa de Melo., Departamento de
Letras".

1. Tecnologias da Informação e Comunicação. 2. Formação
Continuada. 3. Prática Docente. I. Título.

21. ed. CDD 371.102

LEANDRA CACIANO FERNANDES

**O USO DAS TIC MEDIANTE A FORMAÇÃO CONTINUADA: DESAFIOS E
IMPLICAÇÕES ATUAIS PARA A PRÁTICA DO PROFESSOR DE LÍNGUA
INGLESA**

Aprovada em 21 de outubro de 2016.

BANCA EXAMINADORA

Ana Luísa Barbosa de Melo.
Prof. Esp. Ana Luísa Barbosa de Melo (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Clara Mayara de Almeida Vasconcelos
Prof. Ms. Clara Mayara de Almeida Vasconcelos (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Caio Antônio de Medeiros Nóbrega
Prof. Ms. Caio Antônio M. Nóbrega (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

GUARABIRA-PB
2016

Dedico este trabalho a toda minha família
e àqueles que direta ou indiretamente
contribuíram para a realização do mesmo.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, agradeço a todos e todas que neste período de quatro anos contribuíram significativamente para o meu desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico, uma vez que os mesmos ampliaram meus olhares sobre a Educação e a pesquisa.

A Deus, que nunca me desampara e está sempre presente em todos os momentos de minha vida, guiando-me e iluminando meu caminho. Obrigada, Senhor, por permitir que esse momento aconteça e seja concretizado com a realização deste trabalho;

A minha família, pelo apoio e presença constante em cada situação, e por sempre acreditar na minha capacidade;

A meu esposo, Benedito, pelo carinho e compreensão constante, desde o início até a conclusão desse trabalho;

Aos meus amigos mais próximos, em especial, a Lidiane e Luciana, pelo incentivo que recebi durante todo o caminho que percorri para essa conquista;

A minha turma 2012.1, pela experiência única vivida ao longo desses quatro anos e seis meses de curso e pela contribuição no meu crescimento, tanto pessoal quanto profissional;

A todos os mestres com quem tive a oportunidade de estudar nesses anos de curso e que estabeleceram comigo uma verdadeira relação recíproca;

E, de maneira especial, a minha orientadora Ana Luísa, pelo apoio e incentivo na construção deste trabalho, sempre apostando na realização do mesmo.

(...) a minha questão não é acabar com a escola, é mudá-la completamente, é radicalmente fazer que nasça dela um novo ser tão atual quanto a tecnologia. Eu continuo lutando no sentido de pôr a escola à altura do seu tempo. E pôr a escola à altura do seu tempo não é soterrá-la, mas refazê-la (FREIRE, 1996).

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação na educação escolar, levando em consideração os desafios e as implicações atuais para a prática do professor. Para discutir sobre as TIC e a formação continuada de professores nos baseamos teoricamente nos seguintes autores Moran (2007/2010); Almeida (2001), Timboíbaet al. (2011), entre outros. Utilizamos a metodologia de análise dos dados, então optamos por uma abordagem qualitativa e quantitativa. Determinamos como amostra da pesquisa, os professores de Língua Inglesada rede pública estadual de ensino (Guarabira-PB), que atuam nos turnos manhã, tarde e noite. Para a construção dos dados fizemos uma pesquisa e elencamos as seguintes categorias temáticas a priori: TIC na educação; Os desafios e as implicações das TIC; As novas Tecnologias da Informação e Comunicação mediante a formação continuada. A partir da nossa análise percebemos que os professores estão bem atualizados quanto ao uso das tecnologias. Foi possível verificar também que os docentes reconhecem a importância do uso das TIC no ensino, por facilitar e dinamizar a maneira de aprender, porém os desafios e as implicações atuais dificultam o uso das TIC como instrumento mediador no processo de ensino-aprendizagem. Com esse estudo pretendemos mostrar que as mídias podem viabilizar uma prática pedagógica mais eficaz no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação. Formação continuada. Desafios e implicações.

ABSTRACT

The main objective of the present work is to analyze the use of new Information and Communication Technologies in education, taking into account the challenges and current implications for teaching practice. In order to discuss ICT and continuous training of teachers, our theoretical framework is based on the following authors: Moran (2007/2010); Almeida (2001), Timboíba et al. (2011), among others. We use the data analysis methodology, so we opted for a qualitative and quantitative approach. We determined as the research sample, English language teachers in state public schools in (Guarabira-PB), who work in morning, afternoon and evening shifts. For the construction of the data we did some research and we listed the following thematic categories a priori: ICT in education; The challenges and implications of ICT; New Information Technologies and Communication through continuing education. From our analysis we realized that teachers are well up to date on the use of technology. It was also verified that the teachers recognize the importance of ICT in education to facilitate and streamline the path to learn, but the challenges and current implications hamper the use of ICT as a mediator instrument in the teaching-learning process. With this study, we intend to demonstrate that the media can facilitate a more effective teaching practice in the teaching-learning process.

Keywords: Information and Communication Technologies. Continuing Education. Challenges and implications.

LISTA DOS GRÁFICOS

Gráfico01 – Formação Continuada dos professores.....	24
Gráfico02 – Acesso dos professores às tecnologias digitais.....	25
Gráfico 03 – As mídias mais utilizadas pelos professores no seu dia a dia.....	25
Gráfico 04 – As utilidades das TIC pelos professores.....	26
Gráfico05 – As TIC mais utilizadas em sala de aula pelos professores.....	27

LISTA DAS TABELAS

Tabela 01 – A visão dos professores quanto ao uso das novas tecnologias voltadas ao ensino de Língua Inglesa..... 28

Tabela 02 – As vantagens segundo os professores em relação ao uso das tecnologias digitais para o ensino da Língua Inglesa..... 29

Tabela 03 –A opinião dos professores sobre os empecilho ou dificuldade na utilização das novas tecnologias em suas aulas de Língua Inglesa.....30

Tabela 04 –A visão dos professores a respeito das condições necessárias para que utilizem as novas tecnologias no ensino de Língua Inglesa.....30

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 As TIC na Educação.....	13
2.1.1 A inserção das TIC no ambiente escolar e na prática docente: desafios e implicações.....	16
2.2 As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação mediante a formação continuada docente.....	19
3 METODOLOGIA.....	22
3.1 Amostra da pesquisa.....	22
3.2 Técnicas e instrumentos.....	22
3.2.1 Análise dos dados.....	23
4 RESULTADO E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	34

1 INTRODUÇÃO

A chamada sociedade do conhecimento é marcada pela grande influência das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) nas interações humanas. Seja no ambiente profissional ou nos diversos espaços do cotidiano, o papel que elas exercem transformam nossas relações. Contudo, pesquisas revelam alguns desafios e implicações da inserção das TIC na prática pedagógica de Língua Inglesa. Seu uso exige dos professores uma formação constante que contemple as novas realidades do cotidiano escolar.

Pensar a prática do professor na realidade atual implica uma análise das novas conjunturas sociais que se configuram a partir de um patamar tecnológico em constante transformação. Se levarmos em conta que as sociedades estão sempre em processos de evolução tecnológica, veremos que são inevitáveis as discussões envolvendo as implicações do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na prática docente, adquirindo uma conotação mais intensa a partir das últimas duas décadas. Isso nos faz reportar ao posicionamento de Goodson (2007, p.33), quando analisa como a nova ordem econômica de um mundo globalizado se reflete na educação.

As consequências de toda essa conjuntura globalizada, na qual saber usar as tecnologias digitais é uma exigência cada vez maior, incidem direta e indiretamente na educação em geral e, por conseguinte, na prática do professor. O que reforça a ideia de que todo sistema educacional integra ou, pelo menos, é influenciado pelas mudanças que ocorrem na sociedade.

Para que as mudanças ocorram efetivamente, é preciso que o professor, como responsável pela mediação pedagógica, esteja familiarizado com as TIC. Como observam Raddatz et al. (2012), o uso das TIC na e para educação precisa estar articulado com a preparação e qualificação profissional dos professores, pois fora desse contexto, a utilização dos recursos tecnológicos perde toda sua essência, podendo cair facilmente apenas em uma substituição metodológica.

No entanto, o que muitos não conseguem compreender é que aceitar e se adaptar ao novo é uma consequência natural de qualquer profissão, uma vez que vivemos na era da globalização, na qual as mudanças são inevitáveis para a formação de um profissional realmente qualificado.

O interesse nesse tema surgiu a partir da curiosidade de saber quais os desafios e as implicações do uso das ferramentas tecnológicas na prática pedagógica, levando em

consideração a formação continuada e a prática docente. Nesse sentido, a discussão envolvendo o uso das TIC no contexto da educação torna-se tão pertinente. Moran (2005, p.126) já nos indica que “a tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores”.

Diante disso, o presente trabalho, tem por principal objetivo analisar o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação na educação escolar relacionando-a ao ensino de Língua Inglesa. Para tanto, iremos considerar os desafios e as implicações atuais para a prática do professor por meio da análise da reflexão sobre a formação continuada, bem como a atuação docente em meio aos recursos tecnológicos. Por fim, fez-se necessário destacar a relevância do uso das TIC mediante a formação continuada, como também dimensionar a amplitude das contribuições das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

O respectivo TCC apresenta sua estrutura da seguinte maneira: primeiramente temos a Introdução, na qual apresentamos uma abordagem ampla da pesquisa, bem como seu objetivo e o detalhamento da estrutura do trabalho. No primeiro capítulo, utilizamos o Referencial teórico para embasaras seguintes categorias temáticas: TIC na Educação;Desafios e implicações com a inserção das TIC no ambiente escolar e na prática docente;As novas Tecnologias de Informação e Comunicação mediante a formação continuada docente. No segundo capítulo apresentamos o percurso da pesquisa com seus respectivos pressupostos teóricos e metodológicos. No terceiro capítulo trazemos o resultado através de gráficos e tabelas e fizemos a discussão dos dados da pesquisa, por meio do confronto do referencial teórico com as afirmações dos professores presentes no questionário. Ao final do nosso trabalho apresentamos as Considerações Finais e as Referências.

Pretendemos, finalmente, contribuir para eventuais estudos acadêmicos a respeito do uso das TIC mediante a formação continuada docente, levando em consideração os desafios e implicações com a inserção das TIC no ambiente escolar e na prática docente. Nessa perspectiva, essa pesquisa é de grande utilidade para os estudiosos que venham a se interessar por essa linha de pesquisa. Além disso, esperamos que esta pesquisa possa de alguma forma contribuir para práticas docentes marcadas pela inclusão das novas tecnologias

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 As TIC na Educação

A inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação no ambiente escolar, como suporte para o processo educativo, é fato que advém das transformações sofridas ao longo dos anos pela educação, no contexto da prática pedagógica. A adoção das TIC pelas escolas ocorreu como resultado da pressão do mercado, pois estas encontravam-se defasadas com relação às demandas sociais e à cultura das novas gerações.

As TIC estão cada vez mais enraizadas no cerne educacional de nossas escolas, o papel do educador mostra-se diferente daquele visto no passado e está se reconfigurando constantemente em prol de uma educação libertadora, sem limites, que respeita as experiências individuais do aluno. Seu novo papel é o de mediador entre o conteúdo e o aluno. Segundo Sacristán(1999),o professor não deixa de ter importância no desenvolvimento do seu papel como mediador da aprendizagem devido à inserção das novas tecnologias no ambiente escolar, mas, ao contrário, pode passar a ser o elemento principal que utiliza cada vez mais essas novas tecnologias como recurso didático.

O papel das TIC no sistema educativo é de profunda importância para o desenvolvimento das estratégias pedagógicas e para as interações entre os atores da educação (professores/alunos), auxiliando-os na compreensão do mundo e abrindo portas para novos conhecimentos. Nesse contexto, considera-se que a incorporação das TIC podem produzir efeitos positivos na aprendizagem, contribuindo para todo o desdobramento da prática pedagógica.

Dessa forma, é necessário inseri-las como potencial para a construção da aprendizagem, a fim de maximizar saberes aprendidos que podem ser aperfeiçoados dentro de um contexto social, de interação e aprendizagem colaborativa. A partir dessa perspectiva, podemos afirmar que a soma de tecnologia mais conteúdo favorece o surgimento de novas oportunidades de ensino; é preciso, porém, avaliar se essas oportunidades são significativas.

Com o uso da tecnologia de informação e comunicação, professores e alunos têm a possibilidade de utilizar a escrita para descrever/reescrever suas ideias, comunicar-se, trocar experiências e produzir histórias. Assim, em busca de resolver problemas do contexto, representam e divulgam o próprio pensamento, trocam informações e constroem conhecimento, num movimento de fazer, refletir e refazer, que favorece o desenvolvimento pessoal, profissional e grupal, bem como a compreensão da realidade. (ALMEIDA,2001, p. 02)

Analisando as assertivas acima, é concebido que as TIC proporcionam novas maneiras de interação entre professores e alunos através de recursos que utilizam imagens, sons e dados informativos. Essas e outras possibilidades das novas tecnologias são utilizadas para melhorar a forma de se ensinar e de aprender, possibilitando uma comunicação mais integrada entre os alunos e os professores, ou seja, não são apenas conteúdos isolados e individuais. Nesse contexto, Timboíbaet al. (2011) afirmam que,

as TIC vêm se tornando uma ferramenta de grande importância no contexto educacional; no entanto, é preciso que todos os envolvidos tenham discernimento, para que as possibilidades propiciadas por este instrumento sejam usadas adequadamente, transformando os educandos em agentes capazes de atuarem de forma crítica e participativa no cenário tecnológico contemporâneo.

Todo o conjunto de ferramentas torna a variedade de opções maior e mais rica para o ensino. Contudo, é fundamental que professores e alunos avaliem quais são as possibilidades mais adequadas no processo de ensino-aprendizagem.

Com o aparecimento dos computadores e da internet, e sua inserção no ambiente escolar, tornou-se possível a entrada desses novos recursos tecnológicos na escola. Com a propagação da internet, a educação passa a ter mais possibilidades em relação ao processo de aprendizagem. Nesse sentido, Amendolara (2008) destaca as seguintes possibilidades: a coleta e a rapidez de informações, a sistematização de conhecimentos, a interação, a cooperação e a simulação de situações reais.

Várias são as ferramentas que podem auxiliar nesse contexto: *world wide web* (www), *chats*, videoconferências, enquetes fóruns, correio eletrônico (*e-mail*) e *softwares* educacionais. Ferramentas como os *blogs*, mensageiros instantâneos e sites de relacionamento também constituem-se em TIC que, se utilizadas a favor do processo de ensino-aprendizagem, facilitam a interação professor-aluno. A principal vantagem seria o dinamismo que ocorre utilizando-se dessas novas tecnologias. Segundo Hack e Estivalet (2011),

ainda em relação ao ensino/aprendizagem da habilidade de produção oral, uma série de programas de computador de comunicação, sites e recursos disponíveis na internet, podem oferecer um vasto repertório de descrições, vocabulário, situações de conversação, especificidades da língua, exercícios e atividades.

Existem hoje diversos tipos de programas e *softwares* voltados ao ensino de língua estrangeira que aperfeiçoam a fala, a audição, a leitura e a escrita, ou seja as quatro habilidades. Nesses casos, quanto mais o programa se assemelhar à performance real, melhor será para o aprendiz desenvolver a língua de forma natural, pois o aluno consegue uma proximidade maior com o idioma. Dessa forma, o professor precisa viabilizar instrumentos mais dinâmicos e instigantes, que favoreçam não apenas a interação entre aluno-conteúdo, mas entre os próprios alunos inseridos nesse processo.

Kenski (2008, p. 45) afirma que “a maioria das tecnologias é utilizada como auxiliar no processo educativo”. Não só o computador e a internet como outros recursos que foram introduzidos na prática do docente em sala de aula. Nesse contexto, movimentaram a educação e provocaram novas mediações entre a abordagem do professor, o entendimento do docente e o conhecimento veiculado.

Nesse sentido, o professor deve se aperfeiçoar diante de tantas novidades para possibilitar melhorias na qualidade da aprendizagem. Sendo assim, é necessário que os docentes conheçam intimamente as TIC, para que possam tomar decisões adequadas e então analisar quais recursos tecnológicos se encaixam adequadamente aos seus pressupostos metodológicos. De acordo com Oliveira (2007, p.11)

A incorporação das TIC's às aulas está sujeita a questões de ordem econômico política. Por isso, conhecer a finalidade de cada uma delas, avaliando suas virtudes e limitações e as intenções que verdadeiramente estão por detrás de propostas pedagógicas que as sustentam, pode ser um dos melhores caminhos para se evitar, de um lado, uma maior exploração do trabalho docente e, de outro, uma maior perda de qualidade da educação.

A utilização das TIC por parte do professor contribui para a consolidação do processo de ensino-aprendizagem, porém, é necessário saber usar de forma pedagogicamente correta a tecnologia escolhida para alcançar o sucesso no ensino-aprendizagem. Essa utilização, incorporada na educação como proposta metodológica no dia a dia escolar, necessita estar comprometida com o aperfeiçoamento do ensino, mesmo que para isso seja necessário rever as metodologias de ensino e aprendizagem.

2.1.1 A inserção das TIC no ambiente escolar e na prática docente: desafios e implicações

As novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) têm proporcionado novos desafios à escola e ao processo de ensino e aprendizagem como observam Cruz e Carvalho (2007,p. 246)

Os progressos tecnológicos e o contributo das ciências da educação colocam ao alcance dos professores e dos alunos ferramentas inovadoras para o processo de ensino e aprendizagem que, corretamente aplicadas, podem colaborar para a criação de um papel ativo e eficaz na construção da sua aprendizagem.

A introdução dos recursos tecnológicos no ambiente escolar não se restringe apenas ao uso de determinados equipamentos e produtos. Percebemos que essa evolução tecnológica e sua utilização no trabalho docente vieram a contribuir na alteração de comportamentos, uma vez que, essas ferramentas tecnológicas adentraram no ambiente dos professores sem o devido preparo do docente para a sua introdução na prática diária das escolas, assim, ocorrendo um choque cultural e uma resistência por parte dos docentes em sua aplicação.

Para Esteve (1999) *apud* ALONSO (2008), a mudança no cenário educacional afetou consequentemente a prática diária do professor ao ser em introduzidos nas escolas os recursos tecnológicos, especialmente por eles serem propostos pelos docentes antes mesmo do sistema educacional promover cursos de aperfeiçoamento profissional para a utilização desses equipamentos na prática pedagógica.

De acordo com Roman (2006, p. 3), saber manipular recursos da informática não é um diferencial, pelo contrário, com as grandes mudanças na educação, esse domínio já se tornou um pressuposto, sendo algo essencial para o desenvolvimento do trabalho educacional. Na verdade, os professores deveriam ser os primeiros agentes educacionais a serem incluídos digitalmente, tendo em vista a importância das suas ações relativas à introdução de tecnologias educacionais nas propostas de ensino.

Atualmente, a meta do governo brasileiro é infiltrar as tecnologias educacionais completamente no cotidiano escolar. A Lei 9.394/96 (LDB) cita a tecnologia nos níveis fundamental, médio e superior, como um dos pontos a serem priorizados pelos agentes educacionais.

O Plano Nacional de Educação (2001) já previa que os cursos de formação de professores deveriam contemplar, dentre outros itens, “o domínio das novas tecnologias de comunicação e da informação e capacidade para integrá-las à prática do magistério” (p.99). Previa, também, que se deveria “assegurar a melhoria da infraestrutura física das escolas, generalizando inclusive as condições para a utilização das tecnologias educacionais em multimídia” (p.99)

Elas constituem hoje um instrumento de enorme potencial para o enriquecimento curricular e a melhoria da qualidade do ensino presencial. Para isto, é fundamental equipar as escolas com multimeios, capacitar os professores para utilizá-los, especialmente na Escola Normal, nos cursos de Pedagogia e nas Licenciaturas, e integrar a informática na formação regular dos alunos. (p.78)

A Resolução do Conselho Nacional de Educação de 18 de fevereiro de 2002 instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. No Art. 2º, inciso VI, dessa resolução, está previsto que a organização curricular de cada instituição observará o preparo para “o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores”.

Os PCN's também já conjeturam a utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem. Os Parâmetros Curriculares para as séries finais do ensino fundamental (BRASIL, 1998) e vários documentos escritos para o Ensino Médio (BRASIL/ SEMTEC, 2002a, 2002b, 2006) também ressaltam a importância da tecnologia.

Nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006), as novas tecnologias são abordadas na perspectiva dos letramentos, multiletramentos, multimodalidade, e hipertextualidade. Esse documento nos remete ao **Proinfo**, projeto de difusão da tecnologia e de inclusão digital. De fato, há mais de uma década, o MEC, por meio das ações desse projeto vem equipando as escolas e formando profissionais multiplicadores para promover o uso pedagógico de Tecnologias de Informática e Comunicações (TIC) na rede pública de ensino fundamental e médio. Segundo dados do Portal do MEC, o Ministério da Educação compra, distribui e instala laboratórios de informática nas escolas públicas de educação básica e as prefeituras e governos estaduais são responsáveis pela infraestrutura das escolas.

As Tecnologias de Informação e Comunicação transformaram o espaço escolar e as relações de aprendizagem, provocando modificações construtivas e novos desafios confrontados pelos profissionais da educação no processo diário de aprendizagem,

principalmente, aqueles interpostos pelas mudanças ocorridas no seio das relações escolares nas últimas décadas, em decorrência das tecnologias educacionais.

Atualmente, muitos docentes possuem acesso às TIC, porém, se deparam com dificuldades quando precisam aplicá-las adequadamente para atingir o objetivo traçado nos seus planejamentos. Os professores sofrem pressão constantemente para se apropriarem de recursos tecnológicos e muitas vezes eles não estão preparados para isso. Além disso, considerando um ambiente com transformações tão aceleradas, a desatualização ocorre quase que instantaneamente.

Uma das causas de desatualização é a sobrecarga de trabalho, quando muitas vezes o professor precisa se dividir em dois empregos para melhorar a renda, por este motivo não conseguindo modernizar sua prática pedagógica com ferramentas digitais. Desta forma, o uso das TIC requer tempo para a realização de atividades que priorizem a criação de novos métodos, como a pesquisa e a leitura.

Os professores que buscam se atualizar estão mais aptos para promoverem atividades de enriquecimento cultural, comprometendo-se com a aprendizagem dos alunos no que diz respeito aos conteúdos curriculares em relação ao desenvolvimento do mundo e ainda podem desenvolver nos alunos o espírito investigativo, o raciocínio, os hábitos de colaboração e de trabalho em equipe, a autonomia, sentindo-se, portanto, responsável pelo processo ensino-aprendizagem.

Devemos considerar que os jovens de hoje são habituados a esse ambiente dinâmico, repleto de novidades, à velocidade das informações, e manipulam habilidosamente as ferramentas digitais. Nessa perspectiva, os professores que estão na fase de adaptação à informática, sentem-se inseguros e acreditam que o saber que adquiriram ao longo da caminhada profissional não é mais o ponto de partida para o conhecimento na sala de aula, pois agora são superados pela internet, onde os alunos têm acesso, em questão de segundos, a tudo o que os docentes acumularam durante anos de carreira profissional.

No entanto, o que muitos professores não conseguem compreender é que aceitar e se adaptar ao novo é uma consequência natural de qualquer profissão. E na área da educação não seria diferente. Portanto, devemos considerar que os benefícios das tecnologias na educação existem, mas são os desafios que impulsionam o profissional a buscar o melhor, a renovar sua prática e a querer incrementar o conhecimento que ele já domina.

2.2 As novas Tecnologias de Informação e Comunicação mediante formação continuada docente

O uso das TIC exige dos professores uma formação constante que contemple as novas realidades e desafios trazidos pelos recursos tecnológicos. Esse uso precisa estar articulado com a preparação e qualificação profissional dos professores, pois fora desse contexto perde toda sua essência, podendo cair facilmente apenas em substituição tecnológica.

A formação quase nunca conduz diretamente à ação inovadora, e é preciso ter consciência deste fato se não quisermos cair em mistificações que nos dificultam uma apropriação interveniente das realidades educacionais (NÓVOA, 1991, p. 22)

Esta citação de Nóvoa nos faz refletir sobre as vicissitudes na formação do docente, em pleno século XXI, momento em que já deveríamos desfrutar de uma formação provida de ações inovadoras, inclusive, materializada pela utilização das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em defesa de uma educação libertadora, cidadã, crítica e participativa, capaz de proporcionar aos alunos diferentes leituras do uso das novas tecnologias na sociedade em que vivemos.

No entanto, parece que não conseguimos nos desfazer das práticas tradicionais que teimam em persistir com a utilização do quadro e giz como únicos recursos facilitadores do ensino e da aprendizagem. Por outro lado, quando nos predispomos a utilizar as tecnologias que estão ao nosso alcance temos dificuldades em relacionar os conhecimentos no âmbito curricular com aqueles de cunho tecnológico, talvez, por fragilidades que alcançam até a nossa própria formação.

[...] Muitos professores ainda estão presos a preocupação com equipamentos e materiais em detrimento de suas implicações na aprendizagem. De um lado, as inovações referentes a novos métodos de ensino ou ao emprego da televisão, de slides, de vídeos e, agora, do computador têm esse apelo de deslumbramento; de outro, elas não são integradas facilmente ao cotidiano escolar. (BRITO; PURIFICAÇÃO, 2008, p. 41)

O domínio das tecnologias pelo professor precisa ser considerado como característica, no sentido em que assimila conhecimento, tanto conceitual, como de experiência, pela qual é possível resolver inúmeras situações reais. As experiências de implantação de tecnologias nas escolas de Ensino Básico têm revelado que a formação de professores é uma questão muito

importante para o domínio e utilização de tais tecnologias. Deste modo, ser educador é apresentar domínio e autoridade naquilo que ensina.

Questões desta natureza despertam a necessidade e urgência de aprofundamentos, estudos e pesquisas sobre formação dos professores, considerando que estes são os profissionais que estão diretamente envolvidos na aprendizagem dos alunos sendo corresponsáveis na formação de cidadãos críticos, participativos e capazes de transformar-se e transformar a própria realidade em que atuam. Barros (2007) tece um comentário bastante apropriado ao se referir à formação continuada mediada por tecnologias,

[...] ter acesso a espaços de formação é uma necessidade e exigência da sociedade da informação e do conhecimento. Por isso, o uso das tecnologias e, em especial, os denominados ambientes mediatizados são a motivação e a tendência dessa área e precisam estar presentes na concepção de programas de formação continuada de profissionais da informação.

Diante disso, podemos destacar que os professores devem se mostrar muito interessados sobre sua própria formação, nesse sentido eles vão se tornando profissionais qualificados, através da busca de informações principalmente nos principais meios de comunicação. Neste contexto, todos devem estar cientes da importância de se manterem informados para terem uma base para poderem então trabalhar com seu alunado, já que estes estão também cada vez mais informados e se o professor não acompanhar essa evolução ficará desatualizado não podendo responder à demanda social.

Tornar-se um profissional efetivo é admitir que não se está pronto, acabado, mas sim em constante formação; um profissional independente com autonomia para decidir sobre o seu trabalho e suas necessidades; alguém que está sempre em busca de novas respostas, novos encaminhamentos para o seu trabalho e não simplesmente um cumpridor de tarefas e executor mecânico de ordens superiores e, finalmente, alguém que tem seus olhos para o futuro. É imprescindível a formação do professor para a modernidade. Isto significa fornecer,

[...] condições para que ele construa conhecimentos sobre as técnicas computacionais, entenda por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica e seja capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica (VALENTE; ALMEIDA, 1997, p.8).

Com as condições oferecidas pela formação continuada, os professores apresentam habilidades para lidar com os recursos tecnológicos. Para isso, é necessário que estes estejam

conectados a essa formação que proporciona novas estratégias e metodologias para o processo ensino-aprendizagem. Sendo assim, os docentes ficarão flexíveis, abrindo-se para as novas formas de aprender e ensinar, renovando seu fazer pedagógico.

3 METODOLOGIA

3.1 Amostra da pesquisa

Com a finalidade de dar uma maior consistência teórico-metodológica à ação docente, fundamentamos nosso trabalho em pesquisa local. Tratava-se de um universo de 5 professores da Língua Inglesa em atividade e que compõem o quadro docente do Ensino Fundamental e Médio nos turnos manhã, tarde e noite de uma escola da rede pública (estadual) de ensino no município de Guarabira. A amostra foi realizada no mês de setembro de 2016 e apresentou como critério o consentimento para participação na pesquisa. No decorrer da análise dos dados, fazemos referência aos professores através dos códigos P1, P2, P3, P4, P5.

3.2 Técnicas e instrumentos

Para a realização da pesquisa, foi aplicado um questionário (com questões abertas e fechadas) com os participantes (professores), visando buscar dados envolvendo o uso das TIC. Paralelamente a isso, buscamos referenciais teóricos sobre as TIC na educação e a formação continuada do professor com vistas à comparação com os dados obtidos no questionário. Segundo Oliveira (2012, p.38) a clareza do objeto pesquisado é o cerne da pesquisa qualitativa. Ele ainda aponta a importância desse tipo de pesquisa, porque há uma abordagem de que os fatos e os fenômenos são significativos e relevantes.

(...) conceituamos abordagem qualitativa ou pesquisa qualitativa como sendo um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação. (...) observações, aplicação de questionários, entrevistas e análise de dados, que deve ser apresentado de forma descrita. (OLIVEIRA, 2012, p.37)

Além disso, realizamos uma pesquisa de cunho quantitativo. No planejamento deste tipo de estudo, o primeiro passo a ser dado é no sentido de identificar as variáveis específicas que possam ser importantes, para assim poder explicar as complexas características de um problema (RICHARDSON, 1999). A coleta de dados geralmente é realizada nestes estudos por questionários e entrevistas que apresentam variáveis distintas e relevantes para pesquisa, que, em análise é geralmente apresentado por tabelas e gráficos.

Seguindo ensinamentos de Richardson (1999), este método caracteriza-se pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas através de técnicas estatísticas (inclusive multivariada), desde as mais simples até as mais complexas.

Conforme Popper (2013), esse método possui como diferencial a intenção de garantir a precisão dos trabalhos realizados, conduzindo a um resultando com poucas chances de distorções. Neste sentido, a coleta de dados enfatiza números (ou informações conversíveis em números) que permitam verificar a ocorrência ou não das consequências, e daí então a aceitação ou não das hipóteses.

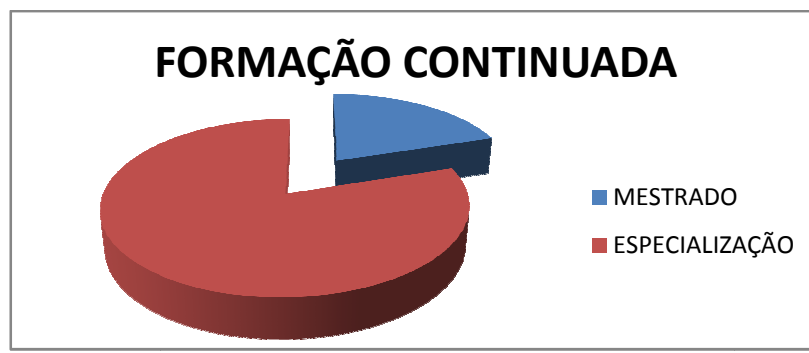
3.2.1 Análise dos dados

Para a realização desse trabalho de pesquisa, procuramos levantar alguns dados que serviram para a discussão dos mesmos, conforme cada situação. Ao tratarmos desses dados, apresentamos através de gráficos e tabelas e analisamos os resultados obtidos. Diante disso, os dados foram confrontados com o referencial teórico antes apresentado.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os participantes desse estudo manifestaram de forma bastante espontânea como eles veem o uso das TIC na educação escolar, considerando as possibilidades, os desafios e as implicações atuais em sua prática pedagógica. A amostragem com professores será apresentada em gráficos e tabelas, destacando seu contato e experiência com as TIC no contexto em que estão inseridos.

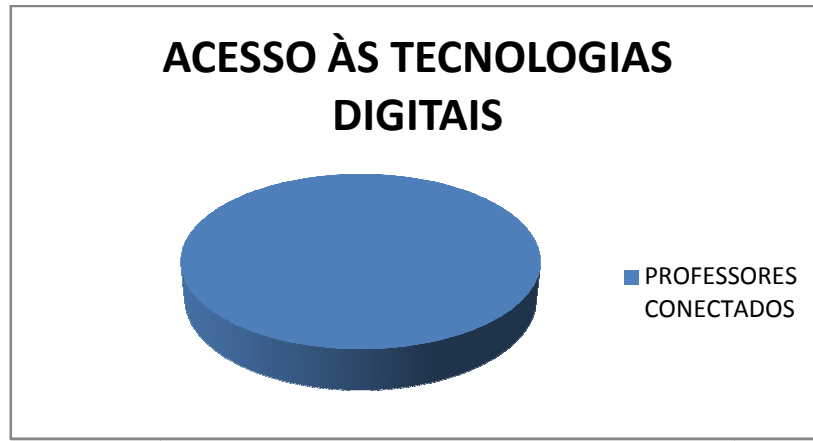
O gráfico abaixo mostra o percentual da Formação Continuada dos professores.



Os dados nos mostram que todos os professores participantes da pesquisa tem pós-graduação, dos cinco, quatro tem Especialização em áreas afins e só uma possui Mestrado em Linguística. Portanto, eles estão seguindo as exigências da formação continuada preceituada na LDB (2006).

O profissional consciente sabe que sua formação não termina na graduação/licenciatura. Esta lhe aponta caminhos, fornece conceitos e ideais, a matéria-prima de sua especialidade. Porém, o restante fica por conta do interesse do próprio professor. Segundo Perrenoud (2002, p. 98) “as contribuições das intervenções externas, a nova aposta do desenvolvimento profissional assenta-se no princípio de que os professores continuam sendo os principais atores e responsáveis por sua formação contínua”.

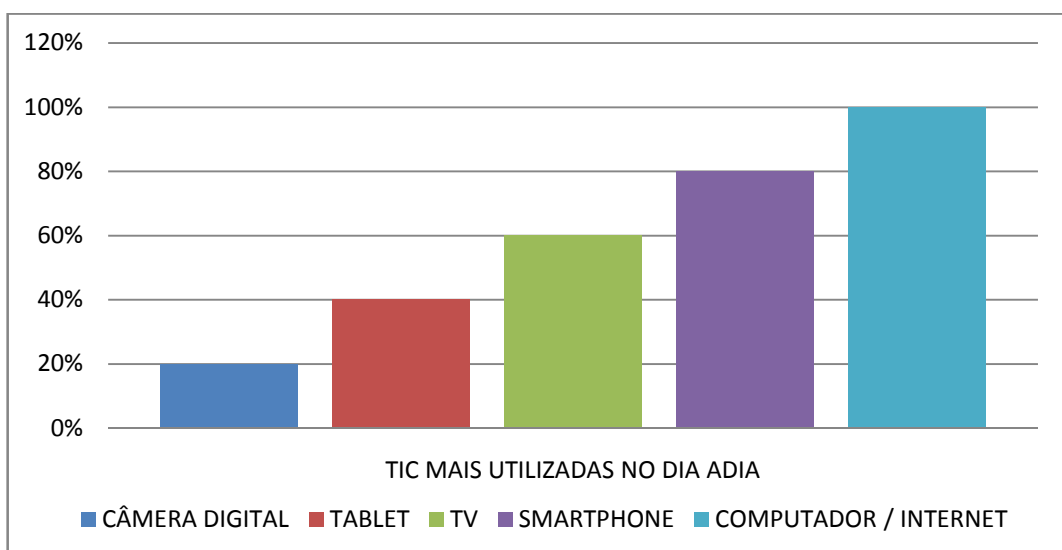
O respectivo gráfico ressalta a porcentagem em relação ao acesso dos professores às tecnologias digitais.



O uso recorrente desses recursos apresenta uma porcentagem bastante significativa. Percebemos assim, uma sintonia com os recursos tecnológicos através das respostas dos professores, uma vez que todos marcaram que têm acesso a essas tecnologias, em decorrência de um mundo globalizado e da inclusão digital.

Diante disso, podemos ressaltar que a modernidade exige mudanças, adaptações, atualizações e aperfeiçoamento. Embora necessária, tal atualização configura um desafio a ser vencido. Sendo assim, é imprescindível a formação do professor para a modernidade, uma vez que, isso o manterá constantemente a par dos progressos, inovações e exigências dos tempos modernos.

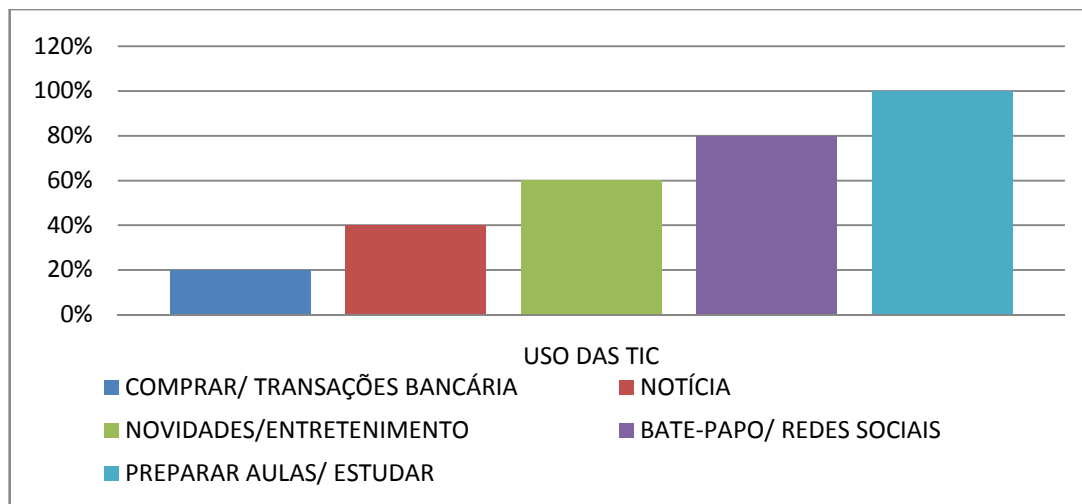
O gráfico seguinte trata do percentual das mídias mais utilizadas pelos professores no seu dia a dia.



Os recursos mais utilizados pelos professores são: o computador e a internet, indicados por 100% dos participantes. O smartphone, representou 80%. A TV indicou 60%. O tablet teve 40% e a câmera digital ficou com um percentual de 20%.

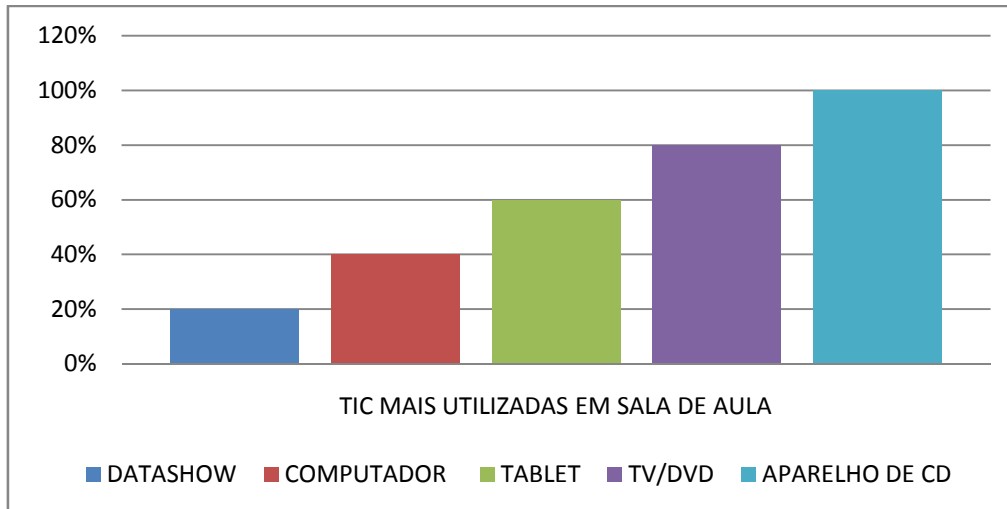
Segundo Brignol (2004), o computador conectado a Internet apresenta-se como um valioso e “poderoso” recurso didático que pode enriquecer e diversificar significativamente o processo de ensino e aprendizagem, o que colabora para trabalhar e desencadear as relações envolvidas nas novas formas de pensar e aprender a educação de maneira mais integrada, participativa e cooperativa.

O próximo gráfico traz a porcentagem das utilidades das TIC pelos professores.



Os dados confirmam que 100% dos professores participantes utilizam essas tecnologias para preparar as aulas e para estudar. Neste sentido, percebemos que os docentes usam essas tecnologias nos assuntos relacionados à profissão e aos estudos. Já em relação ao uso para bate-papo/redes sociais vemos o índice de 80%; para novidades/entretenimento representou 60%; para notícia destacou 40%; e para comprar/transações bancárias teve um percentual de 20%. Isso deixa claro que o fácil acesso tem lhes permitido adquirir mais conhecimento, mais informações, que os tem auxiliado em seu desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional.

O respectivo gráfico mostra a porcentagem em relação as TIC mais utilizadas em sala de aula pelos professores.



Os recursos mais utilizados pelos professores em suas aulas são os seguintes: aparelho de CD, utilizados por 100% dos professores; A TV eDVD indicou 80%; 60% do percentual ficou com o tablete; O computador representou 40% e 20% dos professores utilizam o Datashow.

A partir das respostas dos professores, é possível confirmar que os recursos que reproduzem áudio e vídeo são aqueles mais utilizados e os motivos quase sempre estão voltados à habilidade de ouvir a língua estrangeira e, posteriormente, reproduzi-las, seja através de filmes, de músicas, listas de exercícios etc. O uso dessas ferramentas foca a oralidade, aproximando o aluno ao cotidiano, como as pessoas se comunicam. Segundo Moran,

A televisão, o cinema e o vídeo, CD ou DVD _ os meios de comunicação audiovisuais_ desempenham, indiretamente, um papel educacional relevante. Passam-nos continuamente informações, interpretadas; mostram-nos modelos de comportamento, ensinam-nos línguas coloquiais e multimídia e privilegiam alguns valores em detrimento de outros. (2007, p.162)

Notamos que os recursos mais utilizados estão voltados para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas referentes ao ensino de línguas estrangeiras, pois os professores os utilizam para a reprodução de áudio e vídeo, bem como para a produção escrita. Estes recursos sempre tiveram uma influência marcante no contexto do ensino e aprendizagem. No entanto, o bom uso de outras tecnologias, a exemplo de recursos, *softwares* que gravem a voz e que ofereçam situações de conversação também podem facilitar o desenvolvimento das outras habilidades na produção oral e escrita.

O computador é um dos instrumentos mais utilizados no processo educacional, entretanto, muitas vezes, não são usados pelos docentes em suas aulas por diversos entraves, a exemplo

da referida escola que não facilita o acesso necessário à internet. Os laboratórios de informática, por exemplo, são os espaços criados dentro da escola que têm por objetivo aproximar os conteúdos dos estudantes de maneira interativa, integrando recursos tecnológicos à prática pedagógica, mostrando-lhes que o computador aliado à internet pode ser uma ferramenta bastante eficaz no processo ensino-aprendizagem. No entanto, ao requisitar esse espaço, muitas vezes o professor se depara com laboratórios trancados, com equipamentos antigos, falta de acesso à internet, sem contar com as dificuldades que ele apresenta para dominar as tecnologias digitais, por esses motivos há muitos laboratórios de informática renegados nas escolas.

O computador, além de seu papel de estímulo à comunicação também é uma ferramenta capaz de auxiliar os alunos no uso ou na compreensão da língua estrangeira em sua forma escrita. Porém, isto só se tornará possível com a introdução dos programas de processamento de texto, editoração eletrônica, verificação de gramática e ortografia e concordância (BUZATO, 2001, p. 34) Essas possibilidades das novas tecnologias são utilizadas para melhorar a forma de se ensinar e de aprender e possibilitam uma comunicação mais integrada entre os alunos e os professores, ou seja, não são apenas conteúdos isolados e individuais.

A tabela abaixo representa a visão dos professores quanto ao uso das novas tecnologias voltadas ao ensino de Língua Inglesa.

PROFESSORES	VISÃO QUANTO AO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS VOLTADAS AO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA
P1	<i>“São suportes necessários para tornar as aulas de LI mais prazerosas e dinâmicas”</i>
P2	<i>“São de extrema necessidade”</i>
P3	<i>“São práticas e envolventes no que se refere a transmissão dos conteúdos e na retenção da atenção do alunado”</i>
P4	<i>“São essenciais para as aulas de LE. As TIC possibilita aulas dinâmicas”</i>
P5	<i>“É de fundamental importância na aquisição das quatro habilidades”</i>

Através das respostas, foi possível verificar que os professores participantes da pesquisa destacaram de forma significativa, a importância do uso de TIC no ensino de Língua Estrangeira. Eles veem as novas tecnologias como forma de melhorar o processo de ensino aprendizagem. Dessa forma, assumem uma postura reconhecendo o potencial dessas tecnologias. Cada professor pode encontrar a maneira mais adequada para trabalhar com os referidos recursos tecnológicos e os muitos procedimentos metodológicos. Segundo Moran

(2010, p.32) é fundamental “que amplie, que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemática”.

Desta forma, é preciso que o professor esteja familiarizado com as TIC. Assim, o docente que sabe lidar com as novas tecnologias consegue melhores resultados nas aulas em que é preciso utilizá-las, pois os objetivos são alcançados mais facilmente e pode-se tirar o melhor proveito de cada recurso.

A seguinte tabela ressalta as vantagens segundo os professores em relação ao uso das tecnologias digitais para o ensino da Língua Estrangeira.

PROFESSORES	VANTAGENS E DESVANTAGENS NO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA
P1	<i>“A apresentação de material visual, agilidade e eficácia na abordagem do conteúdo, dinamicidade”</i>
P2	<i>“É algo inovador. Quebrando o tradicionalismo”</i>
P3	<i>“Aumenta a interação dos alunos com o idioma e facilita a internalização dos conteúdos”</i>
P4	<i>“As vantagens são muitas, uma delas é a maior participação e compreensão dos alunos em sala de aula”</i>
P5	<i>“É um recurso que facilita a transmissão dos conteúdos de forma prazerosa”</i>

Nesse sentido, podemos perceber que todos eles têm noção das vantagens que o uso das TIC proporcionam para o ensino de Língua Estrangeira. Quando se trata de ensino as TIC favorecem o processo de ensino-aprendizagem e são várias as vantagens. Segundo Buzato (2001) a principal vantagem seria o dinamismo que ocorre utilizando-se dessas novas tecnologias, justamente, porque mídias como computador, smartphone, tablet, celular, entre outros, possibilitam o uso de hipertextos, recursos multimídias, videoconferência, programas interativos, entre outros. Percebemos assim que sua maior contribuição vem no sentido de melhorar o desenvolvimento das habilidades comunicativas do ensino (ler, escrever, falar e ouvir).

A próxima tabela destaca a opinião dos professores sobre os empecilho ou dificuldade na utilização das novas tecnologias em suas aulas.

PROFESSORES EMPECILHO/DIFICULDADE NAUTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

P1	<i>“Sim. Muitas vezes não temos esses aparelhos disponíveis para todos os professores, além do tempo gasto para a montagem do equipamento, prejudicando assim, a realização da aula em tempo hábil”</i>
P2	<i>“Sim. Por não possuir e não ter fácil acesso”</i>
P3	<i>“Sim. A falta da disponibilidade do acesso as mídias de Educação”</i>
P4	<i>“Sim, pois a escola onde leciono não é bastante acessível os equipamentos tecnológicos”</i>
P5	<i>“Sim. O difícil acesso”</i>

A partir das respostas notamos que os professores admitem um empecilho/dificuldade em relação à disponibilidade do acesso às mídias de Educação. Portanto, diante do exposto, percebemos que nem todos os equipamentos estão à disposição dos docentes na hora que os mesmos quiserem utilizá-las.

Muitas escolas municipais já contam com tecnologias como TV, vídeo, computador, Datashow. Elas recebem verbas e podem aplicá-las conforme suas necessidades. Entretanto, apesar dessas melhorias, a escola muitas vezes dificulta o acesso dessas mídias digitais, como é o caso da Escola Estadual Professor José Soares de Carvalho. Nesse sentido, tanto os professores quanto a escola não avançam o nível de ensino em relação ao uso de tecnologias. Essa tabela retrata a visão dos professores a respeito das condições necessárias para que utilizem as novas tecnologias no ensino de Língua Estrangeira.

PROFESSORES CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

P1	<i>“A disponibilidade por parte da escola desses equipamentos tecnológicos para o professor”</i>
P2	<i>“Mais ou maior número de data show disponível na escola. Rede wifi acessível ao professor”</i>
P3	<i>“Maior disponibilidade ao uso de data show e ambientes mais adequados”</i>
P4	<i>“Que a escola forneça esses equipamentos para o docente”</i>
P5	<i>“A disponibilidade na escola desses materiais para o professor”</i>

Baseado nesse contexto, foi possível perceber que a escola de certa forma não facilita tanto quanto deveria a disponibilidade dessas ferramentas tecnológicas, uma vez que há um agendamento para o uso dos recursos de pelo menos uma semana e o número dessas tecnologias ainda encontra-se baixo. Assim, é necessário reconhecer que a tecnologia deveria estar à disposição da escola e a serviço do ensino e aprendizagem.

As escolas que utilizam tecnologias no processo ensino-aprendizagem necessitam ter um projeto político-pedagógico, em que os profissionais sempre estejam repensando a sua prática pedagógica e acompanhando a tecnologia educacional, visando assim uma formação do sujeito crítico e ajudando na construção do seu educando (MERCADO, 1999, p. 18).

Para isso, a escola deve favorecer e estimular tais atitudes, adaptando-se ao perfil das novas gerações, imersas na sociedade da imagem, do som e de Tecnologias de Informação e Comunicação. A escola é, por excelência, o espaço onde circulam diferentes culturas, as quais precisam ser acolhidas, refletidas, problematizadas e sistematizadas afim de que os alunos, bem como os profissionais da educação percebam a escola como um ambiente que integra a sua vida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, procuramos verificar a relevância do uso das TIC mediante a formação continuada docente, considerando as implicações e desafios atuais para a prática do professor. Nesse sentido, percebemos que as TIC podem viabilizar uma prática pedagógica mais eficaz no ensino, tendo como objeto de estudo seu uso. Através do questionário, foi possível perceber que os sujeitos da pesquisa estão bem atualizados quanto ao uso das tecnologias, seja para uso pessoal ou profissional. Com os dados levantados, foi visto também que professores têm reconhecido a importância das TIC no ensino.

Através da análise dos dados, percebemos que a escola não tem buscado interligar comunicação e educação no processo de ensino-aprendizagem; nesse sentido, os professores participantes afirmam que deveria ter uma maior disponibilidade no acesso dessas novas tecnologias, uma vez que estas áreas estão relacionadas às novas metodologias e concepções de ensino, enfatizando assim, a importância do uso pedagógico das TIC na rede pública de ensino.

A gestão escolar deveria incentivar da melhor maneira possível o uso das TIC em sala de aula, facilitando o acesso destas e promovendo a formação continuada para os professores, como princípio básico para o aprimoramento na qualidade de ensino. Nesse contexto, os professores sentem a necessidade de mais computadores e de internet para uso de todos em sala de aula. Assim, se detêm prioritariamente no uso de TV, DVD e aparelhos de CD para o ensino.

É comum, entre os que advogam a apropriação das novas tecnologias na educação, o reconhecimento de que elas ainda podem intimidar muitos professores, porém o uso das TIC no ambiente escolar precisa ser visto por eles, não como uma ameaça à sua forma de ensinar, mas como um aliado para a promoção do aprendizado. Não podemos esquecer, porém que ele é quem determina o conteúdo e o aluno é o sujeito que manifesta o melhor caminho para poder assimilá-lo.

O uso adequado das tecnologias por um professor bem formado pode beneficiar enormemente os aprendizes de línguas. Assim, acreditamos que todos os esforços devem ser feitos para que a formação de professores não fique restrita a um pequeno componente no currículo. Não basta falar sobre as TIC, é preciso que o corpo docente dê o primeiro exemplo e se aproprie das inovações.

Por fim, esperamos ter contribuído para ampliar a reflexão crítica do uso das novas tecnologias pelos professores, não como mero recurso técnico ou como um meio que dispõe

conteúdos pedagógicos, mas sim como novos processos de aprendizagem que oferecem possibilidades de renovar ou mesmo romper com a concepção de modelos tradicionais de educação, contribuindo para uma nova práxis pedagógica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. **Tecnologia de informação e comunicação na escola: aprendizagem e produção da escrita**. Série “Tecnologia e Currículo” –ProgramaSalto para o Futuro, Novembro, 2001.

ALONSO, Kátia Morosa. **Tecnologias de informação e comunicação e formação de professores: sobre redes e escolas**. Campinas, SP: Revista de Ciência da Educação, 2008. 765p.

AMENDOLARA, Marcelo Mário. **O ensino das regras de acentuação gráfica da língua espanhola utilizando a internet**. Dissertação (Mestrado). Universidade do Sul de SantaCatarina, Florianópolis, SC, 2008. Disponível em:<http://busca.unisul.br/pdf/87971_Marcelo.pdf> Acesso em: 10 de setembro de 2016.

BARROS, D. M. V. Ambientes mediatizados para a formação continuada dos profissionais da informática. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. Nova Série, São Paulo, v. 3, n. 2, p.56-66, jul/dez. 2007. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/rbbd/ojs=2.1.1/index.php/rbbd/article/viewFile/70/59>>. Acesso em: 12de agosto de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/96, Brasília Distrito Federal / MEC,1996.

BRASIL. *Plano Nacional de Educação*. PNE / Ministério da Educação. Brasília : Inep, 2001. Disponível em: < http://pde.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=122:tecnologias-dainforma-ciclo-avano&catid=27:educa-superior>. Acesso em: 28 dez. 2009.

BRASIL/SEMTEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio*. Brasília: Mec/Semtec, 2002a.

_____. *PCN+ ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Volume Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002b.

_____. *Linguagens, códigos e suas tecnologias* / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 1)

BRIGNOL, Sandra M. S. **Novas tecnologias de informação e comunicação nas relações de aprendizagem da estatística no ensino médio.** 2004. Disponível em: <http://redeabe.org.br/Monografia.pdf> Acesso em 07 setembro de 2016.

BRITO, G da S.; PURIFICAÇÃO, I da . **Educação e novas tecnologias: um repensar.** 2 ed. Curitiba: Ibplex, 2008.

BUZATO, Marcelo. **O Letramento Eletrônico e o Uso do Computador no Ensino de Língua Estrangeira: Contribuições para a Formação de Professores.**

Dissertação(Mestrado). Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP, Campinas, SP,2001. Disponível em: <<http://ead1.unicamp.br/e-lang/publicacoes/down/00/01.pdf>> Acesso em: 17 julho de 2016.

CRUZ, S.; CARVALHO, A. **Produção de vídeo com o MovieMaker: um estudo sobre o envolvimento dos alunos do 9.º ano na aprendizagem.** In Silva, M.; Silva, A.; Couto, A. & Peñalvo, F. (eds), IX Simpósio Internacional de Informática Educativa. Porto: Escola Superior de Educação do IPP, pp.241-246, 2007.

GOODSON, Ivor. **Políticas do conhecimento: vida e trabalho docente entre saberes e instituições** / Ivor Goodson; org. e trad. Raimundo Martins e Irene Tourinho. – Goiânia : Cegraf, 2007.

HACK, Josias Ricardo; ESTIVALET, Gustavo Lopez. **Ensino de língua estrangeira a distância: reflexões sobre o ensino/aprendizagem da habilidade oral.** Disponível em: <http://www.hack.cce.prof.ufsc.br/wpcontent/uploads/2011/02/Gustavo_Estivalet_Josias_Hack.pdf> Acesso: em 30 de setembro de 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias o novo ritmo da informação.** 4ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo. **Formação continuada de professores e novas tecnologias.** Maceió: EDUFAL, 1999. 176p.

MORAN, José Manuel. **As múltiplas formas de aprender**. Revista Atividades & Experiências. Julho 2005.

_____, José Manuel. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

_____, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Maria Aparecida (Org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 14 ed. Campinas : Papyrus, 2010.

NÓVOA, Antônio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1991.

OLIVEIRA, W. L. (2007). **O docente do ensino médio e as tecnologias da informação e comunicação: análise de possíveis alterações no processo de trabalho**. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.

_____, W. L. (2012). **As tecnologias da informação e comunicação e a intensificação do trabalho docente**. *Educação, Formação & Tecnologias*, 3(1), 84-95. [Online], disponível a partir de <http://eft.educom.pt>.

PERRENOUD, P. & THURLER, M. Gather. **As Competências para Ensinar no Século XXI – A formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

POPPER, Karl Raimund. **A lógica da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**; métodos e técnicas. São Paulo, Atlas, 1999.3ª ed.

ROMAN, Ângelo Edval. **Os desafios para o professor na era digital**. Cadernos da Escola de Educação e Humanidades. n. 03. 2006.

RADDATZ, Vera Lucia Spacill; *et al.* **O Uso das Tecnologias na Interface com a Educação**. I Educom Sul – Encontro de Educomunicação da Região Sul. Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS, Ijuí, RS, 24 e 25 maio 2016.

SACRISTÁN, J.G. Poderes instáveis em educação. Porto Alegre: Artmed, 1999

TIMBOÍBA, C. A. N. *et al.* A inserção das TICs no Ensino Fundamental: limites e possibilidades. In: **Revista Científica de Educação a Distância**, Vol.2 - Nº4 – ISSN 1982-6109, Jul. 2011. Disponível em:
<[http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=viewFile&path\[\]=180&path\[\]=187](http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=viewFile&path[]=180&path[]=187)> Acesso em: 06 junho de 2016

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. Visão Analítica da Informática na Educação no Brasil: a questão da informática do professor. **Revista brasileira de informática na educação**. Florianópolis, n;1, set. 1997. Disponível em:
<<http://www.professores.uff.br/hjbortol/car/library/valente.html>>. Acesso em: 11 maio de 2016.

BRIGNOL, Sandra M. S. **Novas tecnologias de informação e comunicação nas relações de aprendizagem da estatística no ensino médio**. 2004. Disponível em:
<http://redeabe.org.br/Monografia.pdf> Acesso em 07 setembro de 2016.

BUZATO, Marcelo. **O Letramento Eletrônico e o Uso do Computador no Ensino de Língua Estrangeira: Contribuições para a Formação de Professores**. Dissertação(Mestrado). Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP, Campinas, SP,2001. Disponível em: <<http://ead1.unicamp.br/e-lang/publicacoes/down/00/01.pdf>> Acesso em: 17 julho de 2016.

CRUZ, S.; CARVALHO, A. **Produção de vídeo com o MovieMaker: um estudo sobre o envolvimento dos alunos do 9.º ano na aprendizagem**. In Silva, M.; Silva, A.; Couto, A. &Peñalvo, F. (eds), IX Simpósio Internacional de Informática Educativa. Porto: Escola Superior de Educação do IPP, pp.241-246, 2007.

GOODSON, Ivor. **Políticas do conhecimento: vida e trabalho docente entre saberes e instituições** / Ivor Goodson; org. e trad. Raimundo Martins e Irene Tourinho. – Goiânia: Cegraf, 2007.

MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: EDUFAL, 1999. 176p.

OLIVEIRA, W. L. (2007). **O docente do ensino médio e as tecnologias da informação e comunicação: análise de possíveis alterações no processo de trabalho**. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.

PERRENOUD, P. & THURLER, M. Gather. **As Competências para Ensinar no Século XXI – A formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TIMBOÍBA, C. A. N. *et al.* A inserção das TICs no Ensino Fundamental: limites e possibilidades. In: **Revista Científica de Educação a Distância**, Vol.2 - Nº4 – ISSN 1982-6109, Jul. 2011. Disponível em:
<[http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=viewFile&path\[\]=180&path\[\]=187](http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=viewFile&path[]=180&path[]=187)> Acesso em: 06 junho de 2016

APÊNDICE

APÊNDICE 1- Questionário/professores de Língua Estrangeira

Perfil do Docente:

1. Qual é a sua formação acadêmica?

2. Você tem acesso às tecnologias digitais?

Sim Não

3. Se sim, quais dessas mídias você mais utiliza no seu dia a dia?

computador (desktop/notebook); câmera digital; internet; Data Show; Smartphone; Tablet; softwares educacionais; outra(s) _____

4. Você usa essas mídias para:

Preparar aulas; bate-papo/redes sociais; notícias; novidades/entretenimento; e-mail; comprar/transações bancárias; estudar; outras: _____

5. Quais dessas tecnologias você mais utiliza em suas aulas?

computador; TV; DVD; aparelho de CD; softwares educacionais; internet; blogs/websites; lousa digital; smartphones; tablets; câmera fotográfica/ filmadora digital; data show; outras: _____

O uso das novas tecnologias e a prática docente:

6. Qual sua visão quanto ao uso das novas tecnologias voltadas ao ensino de Língua Estrangeira?

7. Quais são as vantagens ou desvantagens no uso dessas tecnologias digitais para o ensino da Língua Estrangeira?

8. Você vê algum empecilho/dificuldade na utilização das novas tecnologias em suas aulas? _____

9. Que condições são necessárias para que você utilize as novas tecnologias no ensino de Língua Estrangeira?
